

ENSINO DE SINAIS VITAIS PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS

Gabriel Alves Saraiva¹, Ana Luiza de Souza Chagas², Rosy Maria de Oliveira Barbosa³, Paulo Nathan Andrade Santos Lima⁴,
Ana Claudia Torres de Medeiros⁵

¹Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: enfersaraiva@gmail.com; ²Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: chagas2000@outlook.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: rosy.maria.estudante@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: andradeslnathan@gmail.com; ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Enfermeira e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com

Introdução: Cuidadores de idosos são responsáveis por assistir alguém que necessita de auxílio, podendo ser familiares ou não, atuando de forma remunerada ou voluntária. Suas atividades têm como finalidade oferecer suporte à pessoa idosa em tarefas que ela não consegue realizar de forma independente. Estão diretamente ligados ao processo de cuidar, entretanto, muitos não possuem experiência ou conhecimento específico em saúde. Frequentemente, encontram-se sobrecarregados, necessitando de apoio e capacitação que lhes permitam desempenhar o cuidado de maneira eficiente. A enfermagem desempenha papel fundamental nesse contexto, participando do cuidado em muitas dimensões. Uma de suas atribuições mais importantes na Atenção Primária à Saúde é a educação em saúde, que busca, por meio da troca de saberes, estimular o autocuidado, reduzir doenças e promover melhorias sanitárias. Nesse cenário, destacam-se os sinais vitais, parâmetros que refletem o funcionamento dos sistemas fisiológicos. Alterações por doenças ou fatores ambientais podem modificá-los, exigindo intervenções profissionais. Logo, compreender como aferi-los e interpretá-los torna-se ferramenta indispensável ao cuidador, oferecendo suporte básico e contribuindo para a segurança do idoso. **Objetivo:** Relatar uma atividade de extensão universitária realizada com cuidadores de idosos, voltada para a capacitação prática em aferição de sinais vitais: técnicas de aferição, valores de referência e cuidados diante de alterações. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências de discentes do curso de Enfermagem durante o projeto de extensão universitária “Envelhecimento e Velhices: Capacitando Cuidadores de Idosos”, desenvolvido em uma universidade pública, em Campina Grande - PB. A atividade baseia-se na capacitação prática, que ocorreu em laboratório de enfermagem em novembro de 2023, com a temática referente aos cuidados de aferição de sinais vitais na pessoa idosa e seus parâmetros específicos. **Resultados e Discussão:** Participaram 32 cuidadores, formais e informais, os quais tiveram contato teórico e prático com as seguintes temáticas: aferição de pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, pulso, temperatura e avaliação da dor. Após a explicação inicial, realizaram a aferição entre si, sob supervisão dos extensionistas e da professora responsável pela atividade. **Conclusão:** Ao final, os cuidadores manifestaram os feedbacks, relatando satisfação com a experiência e destacando a utilidade da prática simulada. Sentiram-se mais confiantes e seguros para lidar com situações como crises hipertensivas ou alterações nos sinais vitais. **Contribuições para a Enfermagem:** Espera-se que este relato inspire e influencie a Enfermagem a fomentar capacitações para cuidadores, além de difundir o saber do cuidar. Muitas vezes, os cuidadores são familiares, sem experiências ou conhecimento específico. Assim, a enfermagem tem a capacidade de atuar como mediadora essencial do processo educativo em saúde, possibilitando que o cuidador esteja capacitado para atuar no meio domiciliar.

Descritores: Enfermagem, Cuidadores, Sinais Vitais, Pressão Arterial, Educação em Saúde.